

GRUPOS OPERATIVOS COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIA NO CONTEXTO ESCOLAR

Érica Lutes Hahn¹; Maria da Graça Taffarel Krieger²

1. Acadêmica do curso de psicologia e estagiária curricular do NAVIV; ULBRA.
2. Professora e coordenadora do curso de psicologia e do NAVIV; ULBRA.

INTRODUÇÃO

O ciclo da violência é percebido como um fator transgeracional que interfere no desenvolvimento de diferentes esferas da vida dos indivíduos. A violência doméstica pode afetar o sujeito indireta ou diretamente, passando violência física, verbal, psicológica ou negligência, podendo ser encontrada também como condutas opressivas da sociedade. É no ambiente escolar que irão ser colocadas em prática pela criança, a partir da vivência com seus pares, os modelos de relações experimentados anteriormente no seu meio social.

O Núcleo de atendimento a vítimas de violência (NAVIV), Serviço Escola de psicologia da Universidade Luterana do Brasil – campus Canoas, presta atendimento para a população com um setor voltado para a promoção de saúde e prevenção de violência desde a infância, atuando assim nas escolas do município.

(Razera, Cenci & Falke, 2014; Silva & Assis, 2018)

OBJETIVOS

Realizar intervenções que desenvolvam a promoção de saúde mental e emocional nos membros da comunidade escolar, assim como ações que desnaturalizem e previnam diferentes tipos de violência.

METODOLOGIA

Com desenvolvimento de ações educativas a partir das ferramentas grupais, possibilitam desnaturalizar e repensar temáticas emergentes. Partindo da realização de observações, que resultem em diagnósticos institucionais e após a análise de demanda são realizadas intervenções psicológicas focadas em grupos operativos. Tendo como público-alvo todos os alunos da escola, separados de acordo com o classe letiva.

Os encontros tem duração de 50 minutos, equivalente ao tempo de período de aula dos alunos. A frequência é quinzenal e o número de intervenções segue o plano de intervenção proposto para cada turma ou temática abordada.

RESULTADOS

A utilização de técnicas de psicoeducação e de grupoterapia possibilitam a expressão dos das demandas dos indivíduos, fornecendo suporte para a resolução dos conflitos e reestruturação psíquica dos alunos relacionado aos conteúdos trabalhados.

Atualmente 10 turmas recebem as intervenções e as temáticas emergentes são: Sentimentos & emoções; Habilidades Sociais; Sexualidade; Bullying e Adolescência.

CONCLUSÃO

Entendendo-se a escola como lugar de aprendizagem e desenvolvimento social, a partir de ações de cunho preventivo o campo da psicologia vem ganhando espaço na sua prática com essa comunidade. Por meio de grupos operativos é possível atuar em questões emergentes e também realizar ações de promoção de saúde, através de conteúdos educativos e reflexivos, que serão internalizados pelos alunos e reproduzidos na sociedade.

(Oliveira & Araújo, 2009)

REFERÊNCIAS

- Oliveira, C. B. E. D., & Marinho-Araújo, C. M. (2009). Psicologia escolar: cenários atuais. *Estudos e pesquisas em psicologia*, 9(3), 0-0.
- Razera, J., Cenci, C. M. B., & Falke, D. (2014). Violência doméstica e transgeracionalidade: Um estudo de caso. *Revista de Psicologia da IMED*, 6(1), 47-51.
- Silva, F.R. D., & Assis, S. G. (2018). Prevenção da violência escolar: uma revisão da literatura.